

## CLAMI DESIGN - MANUAL DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Este manual apresenta algumas sugestões de como manter seu produto em bom estado de conservação por muito mais tempo. Verifique quais as características do seu móvel, observando corretamente as instruções a seguir e, em caso de dúvidas, entre em contato com nosso SAC pelo telefone (11) 4134-6100 ou pelo e-mail [sac@clamidesign.com.br](mailto:sac@clamidesign.com.br). Estaremos sempre à sua disposição para quaisquer esclarecimentos.

Não deixe seu móvel embalado por um período superior a dez dias. A falta de ventilação e respiração pode provocar o aparecimento de mofo e fungos. Evite arrastar ou forçar os móveis, corre-se o risco de estragar os pés, desalinhar a estrutura e riscar o piso. Não puxe sofás e poltronas pelos braços.

É importante que as recomendações deste manual sejam observadas e transmitidas às pessoas que irão fazer a limpeza da casa.

### 1. ESTOFADOS

Os sofás chegam até você embalados em plástico liso e transparente, para evitar que sujem ou empoeirem durante o transporte. Se for necessário deixar seu sofá embalado, é recomendável remover totalmente a embalagem plástica. A embalagem plástica fechada aumenta a transpiração natural da peça, causada pelas variações naturais de temperatura e umidade do ar, formando gotículas que podem danificar o revestimento, causando manchas irreversíveis e o aparecimento de mofo e fungos. No caso de não utilizar imediatamente o produto, mantenha-o coberto apenas com tecido, a fim de permitir a passagem do ar.

Tecidos e couros não são indestrutíveis e vão se desgastar com o uso e o tempo. Existem tecidos mais resistentes e também alguns acabamentos que os ajudam a resistir melhor a manchas e sujeiras, mas não são necessariamente as soluções de qualquer problema. Cadeiras de sala de jantar, por exemplo, provavelmente irão manchar, não importa o tecido ou acabamento. Procure sempre se informar sobre o uso indicado para cada tecido e acabamento e siga os cuidados de manutenção para prolongar a vida dos estofados.

Manchas, quanto antes retiradas, melhor será o resultado, especialmente se o trabalho for feito por empresas especializadas. Muito poucos tecidos são laváveis. Assim, recomendamos que não se tente tirar manchas sem o auxílio de uma lavanderia especializada.

Deformidades nas espumas dos estofados podem ser evitadas. Faça revezamento das almofadas de assento e encosto quando forem soltas, evite sentar na beirada ou nos braços dos sofás e poltronas, evite que crianças pulem nos assentos.

Nossas cadeiras são adequadas para uso residencial normal. Para prolongar sua vida útil, evite balançar-se ou subir com os pés nas cadeiras.

- ESTOFADOS EM TECIDO

Tecidos têm que ser sempre protegidos do sol. O vidro das janelas amplia os efeitos destrutivos dos raios solares, causando o rápido desbotamento das cores (inclusive branco e preto). A luz artificial também pode causar danos aos tecidos. Fique sempre atento à posição das luminárias em relação aos estofados. Além disso, impurezas e poluição são tão maléficos quanto a exposição direta a raios UV. Aconselhamos que os estofados, quando ainda não em uso, sejam removidos da embalagem plástica mas permaneçam protegidos. Quando em uso, deve-se evitar a exposição direta aos agentes acima e efetuar a manutenção apropriada.

A manutenção regular dos estofados deve ser feita semanalmente, com aspirador de pó em baixa rotação ou escova de cerdas macias, a fim de remover o pó e não deixar sujeiras e manchas acumularem.

Em caso de derramamentos e sujeiras acidentais, absorver ou retirar imediatamente o excesso com um pano limpo ou papel absorvente.

Não tente lavar seu estofado com água e sabão, tão pouco esfregue ou friccione o tecido. Não use limpeza a vapor, pois poderá causar o aparecimento de fungos e mofo. Não utilize produtos químicos, principalmente alvejantes, cloro e amoníaco. Recomendamos que a limpeza de manchas persistentes seja feita por empresas especializadas.

No caso de estofados com capas removíveis em algodão (Lona, Lonita, Sarja), remova a capa e lave à mão, com água fria e sabão neutro, sem deixar de molho. Não use alvejantes, nem centrifugue ou seque em secadora. Deixe secar à sombra e passe a ferro com o tecido ainda úmido, de preferência pelo lado avesso. Tecidos acrílicos e sedas devem ser lavados a seco, por empresas especializadas.

- ESTOFADOS EM COURO NATURAL

Nosso couro natural é selecionado. Porém, algumas cicatrizes como picadas de insetos e rugas são consideradas características desse revestimento. Como acontece também com os tecidos, a luz direta é prejudicial, pois resseca e enfraquece a pele e pode causar rachaduras na superfície. A manutenção frequente é necessária para mantê-lo saudável e prolongar sua vida útil.

Mantenha seu estofado limpo removendo o pó semanalmente com um pano macio e seco. Aspire mensalmente, utilizando a escova macia do aspirador de pó ou utilize uma escova de cerdas macias.

Em caso de líquidos derramados, seque e limpe imediatamente sem esfregar ou friccionar, antes que sejam absorvidos pelo couro.

Se necessário, utilize apenas um pano umedecido com solução de sabão neutro, deixando secar naturalmente. Atenção: esta regra que não se aplica aos couros cru e branco, ou tingido à base de tanino (nestes casos utilizar somente um pano seco). Desaconselhamos o uso de removedores, solventes como benzina, álcool e outros, abrasivos, amoníacos, lustra-móveis, polidores e óleos, pois podem atacar a proteção do couro provocando rachaduras e manchas.

- ESTOFADOS EM COURO SINTÉTICO

Assim como o couro natural, o couro sintético também deve ser protegido dos raios UV. A conservação e limpeza devem seguir os mesmos procedimentos do couro natural.

- CADEIRAS E ESTOFADOS COM FIBRAS NATURAIS OU SINTÉTICAS

Fibras naturais são bastante delicadas e devem ser conservadas com cuidado para adiar seu desgaste natural. Não devem ser expostas à umidade excessiva nem ao sol, mesmo que vindo através da janela. Em caso de acidente com derramamento de líquidos ou sólidos, o cuidado imediato é extremamente importante, pois as fibras naturais possuem alto teor de absorção. Por isso, deve-se limpar e secar imediatamente o local afetado.

- Líquidos ou óleos: absorver delicadamente com um papel-toalha, sem pressionar ou friccionar.
- Sólidos: remover os excessos antes de limpar, usando se necessário uma espátula com ponta arredondada.
- Manchas secas: escovar delicadamente o excesso de material e usar o aspirador de pó.

A manutenção das fibras deve ser feita semanalmente, com aspirador de pó ou escova de cerdas macias para retirar as partículas de poeira que penetram entre as fibras, evitando o acúmulo e prolongando sua vida útil.

As fibras sintéticas, apesar de mais resistentes, devem seguir os mesmos cuidados e manutenção.

## 2. MADEIRA

Por se tratar de matéria-prima natural, os móveis em madeira podem apresentar diferenças de tonalidade. Veios e desenhos próprios da madeira são imprevisíveis, pelo mesmo motivo. O envelhecimento natural das peças é acelerado pela ação da temperatura e umidade natural do ar. Principalmente em móveis de madeiras maciças, podem surgir pequenas rachaduras e fissuras, que são consequência do poder de absorção relativo aos tipos de fibra que compõem cada espécie de madeira. Água, calor e raios UV naturais ou artificiais podem provocar

descolamentos, rachaduras e alteração na coloração da madeira e dos acabamentos superficiais de maneiras distintas. Por isso, os móveis de madeira devem ser protegidos dos agentes citados acima. Quanto mais protegidos e bem mantidos, maior sua durabilidade. Use sempre apoios para xícaras, copos e similares para evitar absorção de umidade ou vapor. Caso ocorra derramamento de líquidos, limpe imediatamente pois a madeira poderá absorvê-los e manchar irreversivelmente

Em linhas gerais, a manutenção dos móveis de madeira deve ser feita com flanela seca para remover o pó. Mensalmente pode ser efetuada uma limpeza úmida, com pano macio. Secar imediatamente para evitar que a madeira absorva a umidade. Jamais use objetos pontiagudos ou abrasivos na superfície de seu móvel. Verifique abaixo os cuidados para cada tipo de acabamento.

- ENVERNIZADO/LAQUEADO/RESINADO/POLIURETANO

As superfícies com esse tipo de acabamento são delicadas e riscam inevitavelmente com o uso. Aceitam limpeza com flanela seca ou pano umedecido em solução de sabão neutro, com posterior enxágue e secagem. Polimento com cera automotiva pode ajudar a renovar o brilho, porém, riscos mais profundos serão resolvidos apenas com a reforma de todo o acabamento. Não aconselhamos o uso de lustra móveis ou álcool, bem como produtos químicos de qualquer natureza.

- SELADORA/ENCERADO

Na limpeza diária usar apenas flanela seca. Produtos como lustra móveis ou cera de abelha podem ser utilizados apenas sobre madeira natural e com cautela, para renovar o brilho. Não usar quaisquer produtos químicos ou solventes.

- FÓRMICAS E LAMINADOS EM GERAL

Podem ser limpos com pano macio e branco umedecido em solução de detergente neutro. Enxaguar e secar em seguida. Não usar quaisquer esponjas abrasivas.

### 3. METAL E SEUS ACABAMENTOS (CROMADOS, NIQUELADOS)

Poeira, umidade e maresia acumuladas são os principais fatores que aceleram a oxidação dos metais. Nossos produtos são feitos para uso interno, não sendo recomendada a exposição direta às intempéries.

A limpeza das superfícies metálicas, sejam elas aço inox polido ou acetinado, metais como alumínio ou latão cromados, niquelados, anodizados, envernizados ou pintados, deve ser feita com frequência semanal, utilizando sempre uma flanela seca para remover totalmente o pó.

Evite batidas, que danificam o acabamento superficial deixando o metal aparente e suscetível à oxidação. Nunca utilize materiais abrasivos como esponjas de aço, esponjas sintéticas ou saponáceos. Tampouco utilize polidores (Kaol), pasta polidora ou solventes. Nunca deixe nenhum líquido secar sobre a peça. Caso haja derramamento de líquidos, seque imediatamente e remova quaisquer resíduos com esponja umedecida em água limpa, secando bem a seguir.

O metal com acabamento cromado é mais sensível às variações climáticas e jamais deve ser exposto em áreas externas. Também não é recomendável seu uso em residências de temporada, especialmente em áreas sujeitas à maresia. Estes locais permanecem fechados por longos períodos e sem limpeza diária, tornando os móveis mais suscetíveis à oxidação.

### 4. PEDRAS NATURAIS ( GRANITO E MÁRMORE)

Por se tratarem de matéria-prima natural, os mármore e granitos podem apresentar diferenças de tonalidade. Veios e desenhos próprios da pedra são imprevisíveis pelo mesmo motivo. Recomenda-se cuidado, pois são em geral delicados e porosos.

- GRANITOS

A limpeza diária deve ser feita com uma flanela seca e a manutenção pode ser efetuada com pano macio úmido e detergente neutro, com enxágue e secagem. Jamais utilize solventes ou abrasivos sobre pedras naturais. Evite pancadas fortes, que podem trincar a pedra.

- MÁRMORES

Os mármore são ainda mais delicados e porosos que os granitos. O pó deve ser removido com flanela seca e a manutenção pode ser feita com pano úmido e detergente neutro, com enxágue e secagem. Use sempre apoios para xícaras, copos e similares para evitar absorção de umidade ou vapor. Caso ocorra derramamento de líquidos, limpe imediatamente pois o mármore poderá absorvê-los e manchar irreversivelmente. Para arranhões, solicite o reparo (polimento) a um marmorista.

## 5. PLÁSTICOS (ACRÍLICO, POLICARBONATO, METACRILATO)

Os plásticos, apesar de bastante resistentes, não são indestrutíveis e requerem cuidados e manutenção adequada para prolongar sua vida útil.

Para limpeza diária, umedeça um pano limpo e macio em uma solução de água e detergente neutro e passe por toda superfície. Enxágue com pano úmido, secando em seguida. Jamais utilize solventes como benzina, thinner, acetona e outros, bem como produtos abrasivos como saponáceos, esponjas de aço e similares, que podem atacar irreversivelmente os materiais plásticos.

Riscos superficiais em acrílicos brilhantes podem ser removidos com novo polimento por empresas especializadas.

## 6. VIDRO

Os vidros, apesar de bastante resistentes, não são indestrutíveis e requerem cuidados e manutenção adequada para prolongar sua vida útil. Recomenda-se não apoiar objetos quentes ou gelados diretamente sobre o tampo de vidro e evitar batidas, principalmente nas bordas, pois esses são pontos frágeis mesmo em vidros temperados. Vidros jateados ou acetinados devem ser usados com a face fosca para baixo.

Efetue a limpeza diária com um pano macio umedecido em soluções detergentes próprias para limpeza de vidros. Solventes, produtos químicos ou abrasivos jamais deverão ser utilizados, pois podem danificar a superfície de modo irreversível.